REVISTA ERR01 ISSN: 2595-1378

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA FILHOS DE POLICIAIS MILITARES DA PMPR: PROJETO PILOTO

COLOGNE OF HOLIDAY FOR CHILDREN OF MILITARY POLICE OFFICERS OF THE PMPR: PILOT PROJECT

CAMPAMENTO DE VERANO PARA HIJOS DE POLICÍAS MILITARES DE LA PMPR: PROYECTO PILOTO

https://doi.org/10.56238/ERR01v10n4-032

Sandra Schons Lemos de Oliveira
Mestre em Educação
Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná
E-mail: sandraschonspm@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-8627-7761

Vanessa Caroline das Neves Stein
Especialista em Segurança Pública
Instituição: Faculdade São Bráz
E-mail: vanessa.caroline.stein@gmail.com

RESUMO
Este artigo propõe um projeto piloto de colônia de férias para filhos de policiais militares do Estado do Paraná (PMPR), a ser implementado no âmbito interno da corporação. O projeto visa proporcionar segurança aos pais durante o período de recesso escolar, utilizando os espaços físicos disponíveis no Quartel do Comando-Geral e em unidades especializadas da Polícia Militar. As atividades serão conduzidas por profissionais qualificados em educação, recreação e militares. A proposta fundamenta-se na necessidade de políticas institucionais voltadas ao bem-estar das famílias policiais e na oferta de locais seguros e adequados para as crianças durante as férias escolares. Espera-se que o projeto sirva como modelo para futuras ações em outras unidades.

Palavras-chave: Colônia de Férias. Polícia Militar. Filhos de Policiais.

ABSTRACT
This article proposes a pilot project of holiday cologne for children of military police officers in the State of Paraná (PMPR), to be implemented within the corporation. The project aims to provide security to parents during the school recess period, using the physical spaces available in the General Command and in specialized units of the Military Police. The activities will be led by qualified professionals in the areas of education, recreation and military. The proposal is based on the need for institutional policies aimed at the well-being of police families and the provision of safe and suitable places for children during school holidays. It is hoped that the project will serve as a model for future actions in other units.

Keywords: Holiday Cologne. Military Police. Children of Police Officers.

ISSN: 2595-1378

RESUMEN
Este artículo propone un proyecto piloto de campamento de verano para hijos de policías militares del Estado de Paraná (PMPR), que se implementará en la fuerza. El proyecto busca brindar seguridad a los padres durante el recreo escolar, utilizando los espacios físicos disponibles en la Comandancia General y las unidades especializadas de la Policía Militar. Las actividades serán dirigidas por profesionales cualificados en educación, recreación y personal militar. La propuesta se basa en la necesidad de políticas institucionales centradas en el bienestar de las familias de los policías y en la provisión de espacios seguros y adecuados para los niños durante las vacaciones escolares. Se espera que el proyecto sirva de modelo para futuras iniciativas en otras unidades.

Palabras clave: Campamento de Verano. Policía Militar. Hijos de Policías.

1 INTRODUÇÃO

A infância é um período fundamental para o desenvolvimento integral do ser humano, sendo influenciada pela interação entre educação, ambiente familiar, suporte emocional e experiências sociais saudáveis. “A infância é um período privilegiado para a formação de valores, habilidades e atitudes que acompanharão o sujeito ao longo de toda a vida.” (VYGOTSKY, 1998).

No caso específico dos filhos de policiais militares, é necessário considerar a singularidade do contexto familiar em que estão inseridos. Estudos apontam que filhos de profissionais da segurança pública podem vivenciar níveis mais elevados de estresse e ansiedade, devido à rotina imprevisível, à exposição ao risco constante e, por vezes, ao afastamento emocional dos pais (PAPAZOGLOU; ANDERSEN, 2014). Além dos impactos socioemocionais, os pais militares frequentemente enfrentam a falta de alternativas de cuidado para as crianças durante o período de férias escolares e o alto custo de atividades de lazer e cuidados temporários, como colônias de férias privadas. Em muitos casos, recorrem a levar os filhos ao trabalho, comprometendo tanto o desenvolvimento infantil, quanto a atenção plena às atividades profissionais.

Diante dessa realidade, este estudo propõe a implementação de um projeto piloto de colônia de férias no Quartel do Comando-Geral da Polícia Militar do Paraná (PMPR). O projeto visa oferecer espaços de convivência segura e desenvolvimento de habilidades socioeducativas durante o recesso escolar para recreação, aprendizado e socialização, utilizando os recursos físicos da corporação e contando com profissionais qualificados. Ao atender crianças de 5 a 12 anos durante as férias escolares, o projeto busca apoiar pais militares, reduzir a sobrecarga familiar e servir como modelo para futuras iniciativas em outras unidades da PMPR. A proposta baseia-se em uma análise crítica e embasada na literatura científica sobre desenvolvimento infantil, saúde mental e educação não formal. Conforme Marcellino (2006) atividades com este escopo quando bem planejadas, assumem caráter educativo e formativo, ampliando horizontes culturais e sociais.

As colônias de férias constituem espaços de educação não formal, sendo caracterizado amplamente na literatura como lazer, que deve ser compreendido como uma necessidade humana básica, visto contribuir para o desenvolvimento integral do indivíduo, possibilitando experiências educativas, culturais e sociais (DUMAZEDIER, 2001).

Considerando sua finalidade, as colônias de férias promovem atividades lúdicas, recreativas, esportivas e educativas, geralmente organizadas, preferencialmente fora do contexto escolar. Embora muitas vezes associadas apenas ao entretenimento, essas iniciativas exercem papel relevante no desenvolvimento global da criança. Diversos estudos apontam que, ao participar de colônias de férias, as crianças são expostas a experiências que favorecem o crescimento socioemocional, cognitivo e físico (THURBER et al., 2007; AMERICAN CAMP ASSOCIATION, 2019).

O artigo está estruturado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se a justificativa e os motivos para a implementação de colônias de férias no âmbito da PMPR, evidenciando a necessidade prática para as famílias de policiais militares. Na sequência, são discutidos os referenciais teóricos, abordando o conceito de colônias de férias e seus benefícios para o desenvolvimento infantil, com base em dados científicos. Na terceira parte, detalha-se a proposta de organização do projeto piloto, incluindo a programação de atividades pedagógicas, esportivas e culturais. Por fim, são apresentadas as considerações finais, destacando os resultados esperados e o potencial de expansão da iniciativa para outras unidades da corporação.

2 CONTEXTO E NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS DE POLICIAIS MILITARES

Nos períodos de férias escolares, especialmente em janeiro e julho, muitos policiais militares enfrentam dificuldades para conciliar o trabalho com os cuidados dos filhos. Todos os anos estes períodos são de preocupação por parte destes pais, pois muitos não conseguem usufruir de férias para ficar com seus filhos. Muitas vezes, não possuem também alternativas de cuidado adequadas, recorrendo a pagar colônias de férias privadas ou levar as crianças ao trabalho. E essa realidade se torna ainda mais complexa considerando que nem todas as escolas oferecem colônias de férias, tornando inviável ou inseguro deixar os filhos em locais desconhecidos.

Para muitos pais e mães, policiais militares, custear atividades de lazer e cuidados temporários representa um desafio financeiro significativo e deixar o filho em um lugar desconhecido traz muita insegurança, não só para os pais, mas para a criança.

Muitos então optam por levar os filhos ao ambiente de trabalho, mas essa ação gera prejuízos tanto para a atuação profissional, quanto para o desenvolvimento infantil. Em termos funcionais, não é incomum que o militar não consiga se dedicar inteiramente às suas funções, pois o filho no ambiente de trabalho estará lhe demandando atenção e cuidados, principalmente se tratando de crianças menores, o que é perfeitamente normal e esperado.

Em termos de desenvolvimento para criança, poucas atividades de estímulo poderão ser criadas naquele ambiente, não sendo incomum também, ficarem todo o período em frente a telas. Twenge e Campbell (2018) reforçam que o tempo excessivo em frente às telas, comum durante o recesso escolar, pode gerar sedentarismo, distúrbios do sono e aumento da ansiedade em crianças. O uso excessivo e sem supervisão de telas está relacionado a dificuldades na atenção, na memória de trabalho, no controle emocional, na flexibilidade cognitiva e no comportamento. Também afeta negativamente o funcionamento social e emocional das crianças. (MUPPALLA; WENZEL; KOTHARE, 2023)

Diante desse cenário, o presente estudo propõe a implementação de um projeto piloto de colônia de férias no Quartel do Comando-Geral da PMPR. Tal proposição se mostra viável visto que

se enquadra na nova Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, instituída pela Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018 (BRASIL, 2018), a qual trata como um de seus princípios a proteção, valorização e reconhecimento dos profissionais de Segurança Pública.

O projeto sugerido propõe aproximação dos filhos dos militares com a instituição PMPR, onde serão realizadas atividades de lazer, diversão e aprendizado nas férias escolares das crianças, no fito de desenvolver o espírito de equipe, o respeito às regras e a integração social, objetivando a organização, autoconfiança e autonomia das crianças. Em termos científicos, Colônias de Férias consistem em atividades programadas de natureza artística, recreativa e esportiva, durante o período de férias escolares das crianças (STEINHILBER, 1995).

2.1 FUNDAMENTAÇÃO DAS COLÔNIAS DE FÉRIAS

As colônias de férias desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, oferecendo benefícios físicos, emocionais, sociais e cognitivos amplamente documentados por pesquisas científicas. Essas experiências proporcionam um ambiente seguro e estruturado fora do contexto escolar e familiar, onde as crianças podem explorar novas atividades, desenvolver habilidades e construir relacionamentos significativos. Conforme Steinhilber (1995), as colônias de férias surgiram no Brasil justamente no ambiente militar. A primeira colônia de férias aconteceu na década de 1930, no Forte de São João, atual Escola de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro. Na ocasião, o propósito era manter a ordem e disciplina dos filhos dos militares, ocupando-lhes o tempo livre. Desde seu surgimento, os conteúdos voltam-se predominantemente para as atividades físicas.

Com o passar do tempo, as colônias de férias passaram a ser mercantilizadas pelas escolas particulares (NASCIMENTO; MATTO, 2020). Na contemporaneidade, são um produto a ser consumido durante as férias, onde as escolas vendem um pacote de atividades para que a criança não fique ociosa. Diversos autores defendem que as colônias de férias devem ser elaboradas com princípios e atividades que amenizem os impactos gerados pelo excesso de intelectualismo escolar e pelos hábitos sedentários transmitidos na escola. As crianças, durante quase todo o tempo escolar, realizam atividades de cunho intelectual, com poucas práticas esportivas. “As Colônias de Férias estão agindo da mesma maneira que a pedagogia tradicional, contribuindo para que os indivíduos fiquem mais apáticos até mesmo em raros momentos em que poderiam ser protagonistas de sua vida e formação.” (NASCIMENTO; MATTOS, 2020, p. 3).

Desta forma, esta vertente tende a estimular que a colônia de férias se constitua principalmente por atividades que incluem modalidades esportivas, jogos, atividades recreativas, rítmicas, culturais, entre outras, que se diferem das atividades cotidianas do ano escolar letivo.

ISSN: 2595-1378

A Diretoria de Gestão de Pessoas, criada pela recente Lei Ordinária nº 22.354 de 2025, é órgão de direção setorial responsável pela implementação das políticas do sistema de pessoal da corporação, incumbida de desenvolver e coordenar atividades de assistência biopsicossocial, entre outras funções. Dessa forma, a Diretoria de Pessoal fica incumbida de realizar atividades-meio da corporação, atendendo às necessidades de pessoal. Ainda neste contexto, foi criado pela mesma lei o Centro de Atendimento Biopsicossocial (CAB), órgão de apoio subordinado à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), cuja missão é "elaborar, implementar, coordenar, fiscalizar e promover as atividades de psicologia e assistência social e religiosa aos integrantes da corporação" (PARANÁ, 2025).

Neste sentido, o presente projeto mostra-se acessível, por vir de encontro com a Lei de Organização Básica da PMPR. Trata-se de um projeto que atende diretamente às demandas de pessoal, ou seja, dos próprios policiais militares. Por esse motivo, o presente estudo sugere que a Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio do CAB, fique responsável pela viabilização para que o projeto seja de fato aplicado na corporação.

3 O PROJETO PILOTO

O presente estudo propõe a realização de um projeto piloto de colônia de férias da PMPR, a ser desenvolvido nos períodos que antecedem o início das aulas, durante quatro semanas antes do início do ano letivo em fevereiro, e nas férias escolares de julho/agosto, com duração aproximada de três semanas.

O projeto tem como objetivo proporcionar às crianças experiências diversificadas, por meio de atividades em diferentes setores e unidades da Corporação, permitindo que conheçam de forma prática o trabalho desempenhado por seus pais. A coordenação será composta por três militares, responsáveis pelo acompanhamento integral das atividades e pela organização da programação, garantindo segurança, disciplina e qualidade pedagógica.

As atividades serão dinâmicas e realizadas em diversas unidades da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar. Os deslocamentos ocorrerão em vans da PMPR. A alimentação das crianças será fornecida pelo Quartel do Comando Geral, mas também poderá ser fornecida pelas unidades em que as atividades serão desenvolvidas, mediante acordo prévio e planejamento.

O cronograma detalhado das atividades será elaborado de forma flexível e ajustado conforme a confirmação da participação das unidades envolvidas, o número de crianças inscritas e a disponibilidade de alimentação. Essa abordagem permite que as atividades sejam distribuídas de maneira equilibrada, garantindo a segurança, o aproveitamento pedagógico e recreativo, além de possibilitar a adaptação das ações às diferentes faixas etárias e à infraestrutura disponível em cada unidade.

A seguir, são apresentadas as unidades envolvidas e sugestões de atividades, contemplando aspectos recreativos, esportivos, culturais e pedagógicos, que visam promover desenvolvimento integral, socialização e bem-estar das crianças.

3.1 ATIVIDADES COM O BPEC - BATALHÃO DE PATRULHA ESCOLAR COMUNITÁRIA

O Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária (BPEC):

> encarregado do patrulhamento escolar ostensivo preventivo e permanência em áreas internas, externas e adjacentes aos estabelecimentos de ensino, atuando supletivamente na repressão a crimes e atos infracionais, visando a segurança dos alunos, a consultoria aos diretores quanto à segurança e ainda a interação com a comunidade escolar e pais de alunos. (PARANÁ, 2007).

O BPEC tem um perfil altamente educativo e comunitário, "uma das principais ideias da polícia comunitária é a de promover uma maior interação entre os profissionais da segurança e a sociedade (MARTINS, 2019, p. 23), o que abre diversas possibilidades de atividades lúdicas, educativas e de cidadania com crianças. As atividades podem ser desenvolvidas dentro do próprio batalhão com apoio de suas equipes. Como sugestão de temas a serem desenvolvidos a cargo do BPEC: Segurança no trânsito; Bullying e respeito mútuo; Combate às drogas e uso consciente das redes sociais; Simulações de situações cotidianas (como atravessar a rua, pedir ajuda, como agir em emergências).

A participação do BPEC permite que as crianças vivenciem atividades educativas e de cidadania, reforçando valores como responsabilidade, respeito e segurança, ao mesmo tempo que promovem aprendizado prático e experiências significativas.

3.2 ATIVIDADES COM O CBM (CORPO DE BOMBEIRO MILITAR)

Atualmente o Corpo de Bombeiros Militar está desvinculado da Polícia Militar do Paraná, fruto da Emenda Constitucional nº 53, de 14 de dezembro de 2022 e da Emenda Constitucional nº 53 de 2022. Contudo o CBM e a PMPR possuem estreita relação, sendo que ambos estão subordinadas ao **Governo do Estado do Paraná**, por meio da **Secretaria de Estado da Segurança Pública**.

O Corpo de Bombeiros Militar atua em diferentes tipos de ocorrências, como incêndios, desastres, salvamentos, buscas e socorros, além de desenvolver atividades de defesa civil, prevenção de acidentes e atendimento pré-hospitalar, cumprindo atribuições definidas em lei (GOVERNO DO PARANÁ, 2025).

A participação do Corpo de Bombeiros Militar em uma colônia de férias é extremamente rica e atrativa para crianças. Além de encantar pelo uniforme e pelos equipamentos, os bombeiros transmitem valores como solidariedade, coragem, disciplina e prevenção.

ISSN: 2595-1378

Como sugestão de atividades realizadas pelo CBM pode ser realizada: Oficinas de: Primeiros socorros; Noções de segurança; Simulação de chamada de emergência; Uso de extintores; Exposição das viaturas e equipamentos de resgate; Visita guiada às estações de bombeiros; Jogos em grupo que simulem situações de emergência.

A presença do Corpo de Bombeiros Militar oferece às crianças experiências práticas e educativas, promovendo aprendizado sobre segurança, prevenção e solidariedade, ao mesmo tempo que desenvolvem disciplina, coragem e colaboração.

3.3 ATIVIDADES COM O BPAMB (BATALHÃO DA POLÍCIA AMBIENTAL)

O BPAmb, também conhecido como Força verde, é uma unidade da PMPR que atua na proteção da fauna, flora, recursos hídricos e na fiscalização ambiental, além de desenvolver programas de educação ambiental e atuar na repressão de crimes ambientais (MILLER, 2023).

O BPAmb é um espaço com enorme potencial educativo e recreativo, especialmente em uma colônia de férias. As atividades podem envolver consciência ambiental, contato com a natureza, respeito aos animais e práticas sustentáveis, tudo isso de forma lúdica e adaptada para crianças.

Como sugestão de atividades realizadas: Oficina de educação ambiental; Trilha ecológica; Oficina de reciclagem; Caça ao tesouro ambiental.

O Batalhão da Polícia Ambiental oferece às crianças a oportunidade de se conectar com a natureza, aprender sobre conservação e respeito aos animais, de forma prática e divertida, tornando a colônia de férias educativa e agradável.

3.4 ATIVIDADES COM O BPTRAN (BATALHÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO)

O BPTran tem um papel essencial na educação preventiva e pode proporcionar atividades lúdicas e educativas para crianças em uma colônia de férias, abordando temas como segurança no trânsito, cidadania, respeito às regras e convivência urbana. Legalmente a unidade é encarregada do policiamento ostensivo de trânsito urbano, desenvolvendo ações de fiscalização e realização de operações de cunho preventivo e educativo, assim como do registro e levantamento de sinistros e escoltas de trânsito (PARANÁ, 2025).

Como sugestões de atividades a desenvolver junto ao BPTRAN: Mini cidade do trânsito (cidade mirim); Oficina de placas de trânsito; Pintura de faixa de pedestre e sinalização no chão; Jogo das profissões no trânsito; Demonstração de abordagem e orientação (encenação com voluntários mirins), ensinando respeito e comunicação; Entrega de “multinhas do bem”: cartões ilustrados com mensagens educativas para incentivar boas atitudes em casa e na comunidade.

A participação do BPTran é fundamental para o projeto piloto, pois oferece às crianças experiências lúdicas e educativas voltadas à segurança no trânsito, cidadania e respeito às regras. As atividades promovem aprendizado prático, conscientização sobre convivência urbana e desenvolvimento de habilidades de responsabilidade e atenção, tornando a colônia de férias mais diversificada, educativa e segura.

3.5 ATIVIDADES COM O CEFID (CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA POLÍCIA MILITAR)

O CEFID é órgão de apoio subordinado à Diretoria de Educação Corporativa da PMPR, é responsável pela realização de cursos e treinamentos técnico-operacionais na área de educação física e defesa pessoal policial (PARANÁ, 2025). O CEFID é um espaço excelente para atividades físicas, esportivas, recreativas e de desenvolvimento psicomotor. Em uma colônia de férias, ele pode ser aproveitado para oferecer às crianças momentos de diversão, saúde, disciplina e socialização, sempre com foco educativo.

Dentre as sugestões de atividades podemos citar: Circuito motor infantil: com obstáculos adaptados (túneis, cones, cordas, escadinhas) para desenvolver equilíbrio, força e coordenação; Caça ao tesouro ativa: com desafios físicos e enigmas pelo espaço esportivo; Desafio do circuito olímpico: inspirando-se nos Jogos Olímpicos, com provas simples de corrida, salto, arremesso de argolas; Oficinas de Dança, Ritmo e Expressão Corporal; Aulas de defesa pessoal.

A participação do CEFID é essencial para o projeto piloto, pois proporciona às crianças experiências físicas e esportivas que estimulam saúde, disciplina e socialização. As atividades promovem desenvolvimento psicomotor, coordenação, trabalho em equipe e diversão, tornando a colônia de férias mais dinâmica, educativa e saudável.

3.6 ATIVIDADES COM O CPM (COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR)

No Paraná os Colégios da Polícia Militar são estabelecimentos de ensino formais, destinados a ofertar educação escolar aos dependentes de policiais militares em nível de ensino fundamental e médio, os quais estão sob gestão da Polícia Militar do Paraná - PMPR, com apoio da Secretaria de Estado da Educação - SEED (PARANÁ, 2025).

O CPM tem como missão promover o ensino de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com os valores humanos e a responsabilidade socioambiental. Será uma oportunidade para aproximar os filhos de policiais militares da rotina educativa e disciplinar vivenciada no ambiente escolar militar. Muitos filhos de PMs já estudam nesta instituição, mas para aqueles que não frequentam, será uma ótima oportunidade de conhecer. Por meio de atividades lúdicas

e pedagógicas adaptadas, as crianças poderão compreender de forma divertida e interativa aspectos do militarismo educativo, promovendo aprendizado, integração e fortalecimento de vínculos com a instituição.

Segue algumas sugestões para as atividades: Rotina escolar militarizada; Jogos de cooperação e disciplina; Oficina de civismo e cidadania; Desafios de raciocínio e memória; Apresentação de uniformes e símbolos; Atividade artística temática.

A participação do Colégio da Polícia Militar no projeto piloto aproxima as crianças do universo do militarismo e da rotina escolar voltada à disciplina, organização e valores cívicos. As atividades podem ser adaptadas à faixa etária, oferecendo experiências lúdicas e educativas que reforçam disciplina, respeito às regras e senso de responsabilidade, além de valorizar o trabalho dos pais militares.

3.7 ATIVIDADES COM O CAB (CENTRO DE ATENDIMENTO BIOPSICOSSOCIAL)

O Centro de Atendimento Biopsicossocial é responsável por elaborar, implementar, coordenar, fiscalizar e promover as atividades de psicologia e assistência social e religiosa aos integrantes da Corporação (PARANÁ, 2025). No CAB serão proporcionados momentos de acolhimento, desenvolvimento emocional, autoestima, empatia e socialização, tudo de forma leve e lúdica, respeitando o universo infantil. Dentre as atividades desenvolvidas com profissionais da Psicologia, Assistência Social e Terapia Ocupacional, sugere-se: Roda/Caixa das emoções; Cantinho do desabafo; Atendimento individual breve (quando necessário); Oficina “Como lido com o medo?”; História guiada de relaxamento; Atividades artísticas a serem desenvolvidas pelas terapeutas ocupacionais.

A participação do CAB é fundamental para o projeto piloto, pois oferece às crianças acolhimento emocional, estímulo à autoestima, empatia e socialização. As atividades lúdicas e terapêuticas contribuem para que elas se sintam seguras, compreendam e expressem suas emoções, complementando o desenvolvimento integral promovido pela colônia de férias.

3.8 ATIVIDADES COM A CAVALARIA

A Cavalaria da Polícia Militar do Paraná (Regimento de Polícia Montada) está encarregada legalmente do policiamento ostensivo montado e das ações de choque montado, além das atividades de equoterapia, de desporto e de paradesporto, (PARANÁ, 2025), desta forma, a unidade tem potencial para desenvolver atividades educativas, culturais e afetivas com crianças em colônias de férias, sempre com foco no respeito aos animais, na valorização do serviço policial e na vivência simbólica do universo militar.

Sugestão de atividades: Demonstração de adestramento; Formação em desfile; Simulação de patrulhamento montado; Visita ao estábulo ou cocheira; Momento de carinho e escovação supervisionada; Sessão “Conheça o cavalo”; Quiz “Curiosidades da cavalaria”; Passeio simbólico a cavalo ou pônei; Contação de histórias “Lendas e cavalos heróis”.

A participação da Cavalaria agrega valor ao projeto piloto ao proporcionar às crianças experiências educativas e afetivas com os animais, estimulando respeito, cuidado e aprendizado sobre a rotina e o trabalho policial.

3.9 ATIVIDADES COM BATALHÃO DE OPERAÇÕES COM CÃES - BOC

O BOC está encarregado do policiamento ostensivo e da preservação da ordem pública, mediante ações e operações com o emprego de cães, visando ao combate de atividades criminosas e de alta periculosidade (PARANÁ, 2025). As atividades com o BOC são sempre muito esperadas pelas crianças e causam grande impacto positivo, pois unem educação, afeto, disciplina e segurança, além de promover o respeito aos animais e valorizar o trabalho policial.

Sugestões de atividades: Apresentação de obediência e comandos básicos; Demonstração de faro (drogas, armas, pessoas); Simulação de abordagem com cão policial; Roda “Conhecendo o cão policial”; Aproximação segura com os cães; Oficina “Como cuidar do meu amigo cão”; Desenho “Meu cão herói”; Quiz interativo sobre cães policiais; Sessão de fotos com cães e policiais.

Essas atividades encantam as crianças, criam laços afetivos e ensinam lições importantes sobre disciplina, empatia, segurança e o papel dos animais no trabalho policial.

3.10 VISITA AO MUSEU DA PMPR

No Museu da Polícia Militar do Paraná as crianças irão conhecer as viaturas históricas e esportivas, entrar e tirar fotos. Sugere-se que seja realizada uma visita guiada e orientada por policiais da reserva ao acervo histórico onde serão apresentados os uniformes, armas, fotografias, equipamentos, documentos e objetos que narram a trajetória da PMPR desde sua fundação em 1854.

3.11 BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ

A **Banda de Música da Polícia Militar do Paraná (PMPR)**, fundada em 1857, é uma das mais antigas e renomadas do país. Reconhecida por sua excelência, a banda participa de eventos cívicos, culturais e comemorativos, promovendo integração entre a corporação e a comunidade.

Na visita à Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, as crianças podem ter uma experiência lúdica, educativa e interativa. Segue sugestões: Apresentação musical ao vivo;

Conhecendo os instrumentos; Desenvolvimento de atividade de forma a aprender a diferenciar notas graves e agudas; Realização de coral infantil.

A experiência costuma unir educação musical, cultura e cidadania, despertando nas crianças o interesse pela música e, ao mesmo tempo, aproximando-as da Polícia Militar de forma positiva e acessível.

4 COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

A coordenação do Projeto ficará a cargo de Policiais Militares da DGP, por meio do Centro de Atendimento Biopsicossocial e militares de outras unidades voluntárias para atuarem no projeto.

A coordenação será responsável por programar as atividades, ajustar o cronograma juntamente das unidades onde serão desenvolvidas as atividades. No período que ocorrer a colônia de férias, a coordenação irá receber as crianças e acompanhará todas as atividades desenvolvidas, auxiliando inclusive na condução até as unidades.

O presente projeto sugere que a colônia de férias atenda crianças de 05 anos a 12 anos. Conforme a participação serão criados grupos menores de forma a adequar melhor as atividades a cada faixa etária. A idade mínima para este projeto é de 5 anos, pois a partir dessa idade a criança já tem autonomia para ir ao banheiro sozinha, não tem mais a necessidade de dormir durante o dia. Contudo, é sabido também a necessidade de se pensar a colônia de férias que contemple bebês e crianças menores. Sendo um vislumbre dessas autoras também a elaboração de projeto para atender essa faixa etária.

O período de colônia de férias deverá ser um momento em que a criança irá aprender sobre socialização, lazer, diversão, família e está aprendendo habilidades que a deixam mais segura na hora de voltar à escola. Irá conhecer um pouco mais sobre o trabalho que seus pais desenvolvem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de colônias de férias voltadas aos filhos de policiais militares da PMPR é uma iniciativa de grande relevância, tanto do ponto de vista educacional quanto social e psicológico. Ao oferecer um ambiente seguro, estruturado e diversificado, o projeto contribui para a redução do estresse, promoção da saúde mental, estímulo de habilidades socioemocionais e desenvolvimento de autonomia, disciplina e senso de responsabilidade nas crianças.

Além disso, a ideia desse projeto piloto é favorecer a integração e a interação com diferentes unidades da corporação – como BPEC, Corpo de Bombeiros, BPAMB, BPTran, CEFID, CAB, Cavalaria e Colégio da Polícia Militar – enriquece o aprendizado das crianças, proporcionando experiências lúdicas, educativas e de conscientização cívica e ambiental.

ISSN: 2595-1378

Por fim, a institucionalização da colônia de férias, com apoio da própria PMPR e articulação com órgãos de educação, saúde e sociedade civil, representa um avanço significativo para o reconhecimento e valorização do bem-estar das famílias de policiais militares. Espera-se que este projeto piloto sirva como modelo para futuras iniciativas em outras unidades, consolidando-se como uma política de cuidado integral, alinhada às necessidades dos profissionais da segurança pública e ao desenvolvimento pleno de seus filhos.

No âmbito da Polícia Militar muitas vezes são desenvolvidas atividades para atender o público externo, de forma a aproximar a polícia da comunidade, sendo que por vezes esquecemos de atender o público mais importante, que é o público interno. Contata-se que o projeto piloto é aplicável, visto que trata-se de uma política interna. Sendo assim, o projeto é uma oportunidade de olharmos para dentro das necessidades da instituição. Além do mais, o projeto mostra-se possível, visto que estende-se a diversas unidades a responsabilidades, ficando desta forma acessível a todas as unidades contribuir com seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS

AMERICAN CAMP ASSOCIATION. Youth Outcomes of Participation in Camps. 2019.

BRASIL, Lei nº 13.675, de 11 de junho de2018. Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do art. 144 da Constituição Federal; cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp); altera a Lei Complementar nº 79, de 7 de janeiro de 1994, a Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001, e a Lei nº 11.530, de 24 de outubro de 2007; e revoga dispositivos da Lei nº 12.681, de 4 de julho de 2012 . Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13675.htm >

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARANÁ. Quem somos? Missão. Curitiba, 2025. Disponível em: https://www.bombeiros.pr.gov.br/Pagina/Quem-somos. Acesso em: 22 set. 2025.
DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e Cultura Popular. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação. Campinas: Papirus, 2006.

MARTINS, Joel Guerreiro. O bullying e a Patrulha Escolar do estado do Paraná: rumo a elaboração de instrumentos didáticos e protocolares de atendimento/Joel Guerreiro Martins.- Maringá, PR, 2019.

MILLER, Tuliany Aparecida Ronconi. Sistema integrado de informações ambientais: uma ferramenta estratégica para o Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde. RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 7, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3520>. Acesso em: 22 set. 2025.

MUPPALLA, Anusha; WENZEL, Elizabeth; KOTHARE, Sanjeev V. Uso problemático de telas na infância: consequências no desenvolvimento cognitivo e emocional. Porto Alegre: Artmed, 2023. Disponível em: <https://artmed.com.br/artigos/uso-problematico-de-telas-na-infancia-consequencias-no-desenvolvimento-cognitivo-e-emocional>.

NASCIMENTO, Stephany de Sá Nascimento; MATTOS, Rafael da Silva. A educação fora da escola: a mercantilização e a disciplina do lazer nas Colônias de Férias, Educar em Revista, Curitiba, v. 36, e68789, 2020. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/0104-4060.68789 >.

PAPAZOGLOU, K.; ANDERSEN, J. P. A guide to enhancing police resilience. Traumatology, v. 20, n. 2, p. 103–111, 2014.

PARANÁ. Lei nº 15.745 de 20 de dezembro de 2007 . Dispõe que o efetivo da polícia militar do paraná fica acrescido em 200 policiais-militares, os quais serão distribuídos, por postos e graduações, conforme especifica e adota outras providências. Disponível em: < https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-15745-2007-parana-dispoe-que-o-efetivo-da-policia-militar-do-parana-fica-acrescido-em-200-policiais-militares-os-quais-serao-distribuidos-por-postos-e-graduacoes-conforme-especifica-e-adota-outras-providencias >.

PARANÁ. Lei nº 16.575 - 28 de Setembro de 2010. Dispõe que a Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR) destina-se à preservação da ordem pública, à polícia ostensiva, à execução de atividades de defesa civil, além de outras atribuições previstas na legislação federal e estadual. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-16575-2010-parana-dispoe-que-a-policia-militar-do-estado-do-parana-pmpr-destina-se-a-preservacao-da-ordem-publica-a-policia-ostensiva-a-execucao-de-atividades-de-defesa-civil-alem-de-outras-atribuicoes-previstas-na-legislacao-federal-e-estadual >

PARANÁ, Lei 22.354 - 15 de abril de 2025. dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Paraná, fixa o seu efetivo e dá outras providências. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-22354-2025-parana-dispoe-sobre-a-organizacao-basica-da-policia-militar-do-parana-fixa-o-seu-efetivo-e-da-outras-providencias?origin=instituicao>.

STEINHILBER, J. Colônia de Férias: organização e administração. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

THURBER, C. A.; SCANLIN, M. M.; SCHEULER, L.; HENDERSON, K. A. Youth development outcomes of the camp experience: Evidence for multidimensional growth. Journal of Youth and Adolescence, v. 36, n. 3, p. 241–254, 2007.

VYGOTSKY, Lev. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.